11/03/2024

Os técnicos administrativos em Educação (TAEs) da **Universidade Federal de Pernambuco** (**UFPE**) decretaram greve nesta segunda-feira (11). Os servidores reivindicam reajuste salarial, restruturação de carreira e equiparação de benefícios.

De acordo com a Entidade Sindical dos Servidores Técnico-Administrativos da **UFPE** (Sintufepe), no último dia 29 de fevereiro, os profissionais realizaram uma assembleia e aprovaram, por unanimidade, adesão à greve nacional da categoria, que começou nesta segunda.

"A Direção Nacional da Federação dos Sindicatos dos Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior (Fasubra) avaliou que a contraproposta apresentada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) não contempla a categoria", informou o Sintufepe.

Segundo a Federação, o recurso financeiro oferecido foi de 9%, para implementação em 2025 e 2026, o que não seria suficiente para a reestruturação do Plano de Carreira (PCCTAE), não havendo, ainda, recomposição salarial em 2024.

"A ausência de negociação não deixa outra alternativa para os trabalhadores, particularmente diante do fato de que os 9% divididos entre 2025 e 2026, sem nenhum valor para 2024, não são suficientes sequer como reajuste salarial", destacou o Sintufepe.

Com faixas e carro de som, o sindicato que representa a categoria realizou, nesta manhã, um ato na entrada principal do Campus Recife da **UFPE**, na Cidade Universitária, na Zona Oeste da capital.

Por conta da greve, turmas tiveram as aulas presenciais canceladas. Além disso, alguns

estudantes em fase final de curso serão orientados em formato remoto.

A reportagem da Folha de Pernambuco tentou contato com a **UFPE** e com o sindicato dos técnicos administrativos para saber quantos profissionais aderiram à greve, até quando o ato deve ocorrer e quais são os impactos nos serviços, mas não obteve retorno até o momento.

Link da matéria